



## 2º DOMINGO DA PÁSCOA DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

*“Eterna é a sua misericórdia.”*



### RITOS INICIAIS



**A.** Caríssimos irmãos e queridas irmãs, neste domingo dedicado à Divina Misericórdia, somos convidados a reacender a nossa fé, a ser comprometidos e fiéis ao Ressuscitado e, a exemplo de Tomé, professar que Jesus é nosso Senhor e nosso Deus. Cantemos:

#### 1. CANTO DE ABERTURA

**O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! / É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! / Imolado por nós, aleluia, aleluia! / É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!**

1. O Cristo Senhor ressuscitou, / a nossa esperança realizou: / vencida a morte para sempre, / triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, / ao Pai os conduziu por sua mão; / no Espírito Santo unida esteja / a família de Deus, que é a Igreja!
3. O Cristo, nossa Páscoa, se imolou; / seu sangue da morte nos livrou: / incólumes o mar atravessamos e à Terra Prometida caminhamos!

#### 2. SAUDAÇÃO

**S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**S.** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. ATO PENITENCIAL

**S.** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa)

**S.** Tende compaixão de nós, Senhor.

**T. Porque somos pecadores.**

**S.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**T. E dai-nos a vossa salvação.**

**S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**S.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**S.** Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**S.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

#### 4. HINO DE LOUVOR

[Hinário - Fasc. I - pg. 70 - CD fx. 33]

**Solo:** Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

**Solo:** Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

**Solo:** Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

**Todos:** Glória a Deus nas alturas!

#### 5. ORAÇÃO COLETA

**S.** Oremos: (pausa) Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA



**A.** A Palavra de Deus hoje nos provoca a refletir sobre a nossa fé, no que de fato acreditamos e do que damos testemunho. Ouçamos com atenção.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA (At 4,32-35)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava como próprias as coisas que possuía, mas tudo entre eles era posto em comum. Com grandes sinais de poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E os fiéis eram estimados por todos. Entre eles ninguém passava necessidade, pois aqueles que possuíam terras ou casas vendiam-nas, levavam o dinheiro e o colocavam aos pés dos apóstolos. Depois, era distribuído conforme a necessidade de cada um.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

#### 7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 117 (118)]

**Dai graças ao Senhor porque Ele é bom; “Eterna é a sua misericórdia!”**

• A casa de Israel agora o diga, / “Eterna é a sua misericórdia!” / A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

• A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou! / Não morrerei, mas, ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor! / O Senhor severamente me provou, / mas não me abandonou às mãos da morte.

- A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos.

## 8. SEGUNDA LEITURA (1Jo 5,1-6)

Leitura da Primeira Carta de São João.

Caríssimos, todo o que crê que Jesus é o Cristo nasceu de Deus, e quem ama aquele que gerou alguém, amará também aquele que dele nasceu. Podemos saber que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Pois isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. Quem é o vencedor do mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio pela água e pelo sangue: Jesus Cristo. (Não veio somente com a água, mas com a água e com o sangue.) E o Espírito é que dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!**

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem terem visto!

## 10. EVANGELHO (Jo 20,19-31)

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

S. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

**T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos;**

**ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

## 12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, supliquemos ao Pai de misericórdia que encha com os seus dons a santa Igreja e dê a paz a todas as pessoas, dizendo, com esperança:

**T. Ó Pai, por vossa eterna misericórdia, ouvi-nos!**

L. Para que a Igreja, sendo testemunha da ressurreição, possa ser inspiradora, motivando os fiéis a serem “um só coração e uma só alma”, rezemos ao Senhor:

**T. Ó Pai, por vossa eterna misericórdia, ouvi-nos!**

L. Para que os governantes possam trabalhar em favor do bem comum, com os corações cheios de misericórdia para com os mais necessitados, rezemos ao Senhor:

**T. Ó Pai, por vossa eterna misericórdia, ouvi-nos!**

L. Para que o Senhor envie mais operários para a Messe, suscite santas e dignas vocações e conceda perseverança aos nossos seminaristas, vocacionados e vocacionadas, rezemos ao Senhor:

**T. Ó Pai, por vossa eterna misericórdia, ouvi-nos!**

S. Deus eterno e todo-poderoso, vosso Filho Jesus Cristo, ao aparecer aos discípulos, lhes deu a paz e os enviou a anunciar a Palavra e o perdão. Fazei, ó Pai, que acreditemos, sem ter visto, para alcançar a vida eterna em vosso nome. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



*A. “Dai graças ao Senhor porque ele é bom”. Ofertemos ao Pai a nossa vida, juntamente com os dons do pão e do vinho, para que tenhamos o coração transformado pela Divina Misericórdia. Cantemos:*

## 13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / Ressuscitado, Senhor da Igreja. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

**Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor.**

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

## 14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

S. Senhor, nós vos pedimos: aceitai as ofertas do vosso povo, para que, renovado pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance a felicidade eterna. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

*Prefácio da Páscoa, I*

*“O mistério pascal”*

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Mistério da fé e do amor!

**T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 16. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos; por isso, podemos rezar confiantes:

**T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

**T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

*A. Coloca aqui a tua mão e reconhece o lugar dos cravos, e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia.*

## 17. CANTO DA COMUNHÃO

1. Celebremos nossa Páscoa, / com alegria, no Senhor. / Caminhemos na verdade, / buscando sempre o amor.

**Cremos em Ti / e te aceitamos, ó Cristo vivo. / E o teu amor, ao mundo levaremos. / Aleluia, Aleluia!**

2. Cristo vem nos dar sua vida, / vem conosco caminhar. / Encontramos nele a força / pro seu amor testemunhar.

3. O Senhor ressuscitado / nossa vida assumiu e nos alcançou vitória, / porque da morte nos salvou.

4. Quem de Cristo se alimenta / para sempre viverá; e com ele, glorioso, / um dia, o Pai encontrará.

5. Também todos nós queremos, / pela vida, anunciar / que o Cristo está presente / e traz-nos hoje a salvação.

## 18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

*A. Ao final desta celebração, voltemos aos nossos lares mais encorajados, ousados para anunciar que o Ressuscitado vive entre nós. Vamos dar o nosso testemunho de fé com a nossa própria vida e que a Divina Misericórdia venha sobre todos nós, para que saibamos partilhar o que temos e que ninguém passe necessidade. Nos preparemos para receber a bênção.*



## 19. BÊNÇÃO SOLENE

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós!**

S. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

**T. Amém.**

S. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

**T. Amém.**

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

**T. Amém.**

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T. Amém.**

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

**T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.**

## 20. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

**A Páscoa não é só hoje, / a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno "aleluia"! (2x)**

2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou.

## ASSUNTOS DE LITURGIA: Os Ritos Iniciais

A celebração da Eucaristia, da qual somos chamados a participar com atenção e alegria, pois é a celebração do Mistério Pascal de Cristo, é composta pela Liturgia da Palavra e pela Liturgia Eucarística, que, juntas, "formam um só ato de culto" (*Sacrosanctum Concilium*, 56), pois somos alimentados nas duas mesas; além disso, há os Ritos Iniciais e os Ritos Finais.

Os **Ritos Iniciais**, como o próprio nome sugere, têm a função de constituir a comunhão da assembleia celebrante, de modo que, convocados por Deus, reunidos pelo Espírito no amor de Jesus, se disponham a ouvir a Palavra e a celebrar a Eucaristia. A celebração começa quando o povo está reunido e o padre, o diácono e os outros ministros se dirigem ao presbitério.

Geralmente, a celebração é aberta pelo canto de entrada (ou **canto de abertura**), que é um canto que, além de abrir a celebração e promover a união da assembleia, acompanha a procissão de entrada. Por ser um canto que acompanha um rito, no caso o da procissão de entrada, não convém que o animador diga: "vamos receber a procissão de entrada", pois o sentido do canto é abrir a celebração e não receber a equipe celebrativa. Ele foi inserido nas celebrações no final do século IV.

Chegando ao presbitério, todos saúdam o altar com uma inclinação profunda, ou com genuflexão, no caso de haver o sacrário no local. Vale recordar que o altar é o centro do presbitério. Além disso, o sacerdote e o diácono beijam o altar, em sinal de veneração. Após o canto de abertura, procede-se à **saudação inicial**, na qual o presidente da celebração, e somente ele, diz: "Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo". Esta saudação pode ser cantada, desde que pelo presidente da celebração e sem inserir nada além disso. Não faz sentido, sobretudo quando se canta, usar "em nome do Pai, em nome do Filho,

em nome do Espírito", tampouco inserir finalidades ("para louvar, para agradecer, para aclamar"). Em seguida, é feita alguma das saudações, tiradas das cartas paulinas, católicas e dos hebreus. "Essa saudação e a resposta do povo exprimem o mistério da Igreja reunida" (IGMR, n.50).

Em seguida, vem o **Ato Penitencial**, que passou a fazer parte da liturgia por volta do século X. Seu sentido é fazer com que toda a assembleia celebrante reconheça sua condição pecadora e a infinita misericórdia de Deus. Ele não se equipara ao sacramento da Reconciliação, no qual o penitente acusa determinados pecados e, de coração contrito, recebe a absolvição. Por isso, ao ser cantado, opte-se por cantar as fórmulas do Missal Romano e não cantos que elaboram como que listas de pecados, pois não é esse o sentido. Após a fórmula "Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós", segue-se a aclamação "Senhor, tende piedade de nós", caso ela não tenha sido recitada durante o Ato Penitencial. Essa aclamação não é de caráter penitencial, mas de reconhecimento da misericórdia de Jesus, Senhor por excelência, que venceu o pecado do mundo.

O **Hino de Louvor**, cantado ou recitado aos domingos, solenidades e festas, exceto no advento e na quaresma, "é um hino antiquíssimo e venerável, pelo qual a Igreja, congregada no Espírito Santo, glorifica e suplica a Deus Pai e ao Cordeiro" (IGMR, n.53). Desde o século II já havia formas primitivas do "glória". Foi introduzido na missa no século VI para a solenidade do Natal. Entre os séculos VII e XI, os sacerdotes cantavam no dia da Páscoa e em sua primeira missa. No século XI já faz parte das celebrações como conhecemos. Ele é composto pelo hino dos anjos (cf. Lc 2,14), pelo louvor a Deus Pai ("Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso"), pela súplica ao Filho e pela conclusão trinitária. Por isso mesmo, não é um hino trinitário, de

modo que não basta cantar "Glória ao Pai, glória ao Filho, glória ao Espírito". Ele não pode ser substituído por outro canto ou por outro texto. No Brasil, há a versão "Glória a Deus nos altos céus", aprovada somente para o canto, por se tratar de uma versão metrificada, mais fácil de obter melodia. É preciso superar a ideia de que o sentido do Glória é agradecer a Deus pelo perdão dos pecados no Ato Penitencial, pois isso reduz o sentido tanto do Ato Penitencial, cujo foco não é o perdão dos pecados, quanto do Hino de Louvor. Vale, inclusive, incentivar a assembleia a cantar e recitar o Hino de Louvor, e evitar manifestações instintivas, como, por exemplo, as palmas.

Os Ritos Iniciais são encerrados com a **Oração Coleta**. Ela tem esse nome porque é o momento em que, após o convite do sacerdote ("oremos"), toda a assembleia, guardando um momento de silêncio, formule seus pedidos ao Pai. Essa oração é formada geralmente por uma invocação a Deus Pai, uma *anamnese*, que é uma recordação de alguma ação de Deus, um pedido e a conclusão trinitária. Ela pode ser dirigida a Deus Pai, por Cristo, no Espírito Santo, ou mesmo ao Filho. O sacerdote eleva essa oração ao Pai em nome de toda a assembleia, que aclama "Amém" ao final.

Ao longo dos ritos iniciais, podemos perceber a diversidade de ministérios e carismas na Igreja expressos pela liturgia: o próprio ser Igreja, representado pela convocação e reunião do povo que celebra; os diálogos do presidente com a assembleia, sobretudo na saudação, no convite ao ato penitencial e no convite para a oração coleta. Não convém, portanto, incentivar a assembleia para que reze as orações do sacerdote. Busquemos sempre conhecer melhor o sentido das partes de nossa celebração!

**Pe. Guilherme Franco Octaviano**  
Coordenador da Comissão  
Diocesana de Liturgia

## LITURGIA SEMANAL

**2ª feira:** At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8.

**3ª feira:** At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15.

**4ª feira:** At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21.

**5ª feira:** At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,11-36.

**6ª feira:** At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15.

**Sábado:** At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21.

**3º DTP:** At 3,13-15.17-19; Sl 4(5); 1Jo 2,1-5a; Lc 24,35-48.

**ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimaohoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)